

Terça-Feira, 01 de agosto de 2006

25.07.06 - **BRASIL**

Combate à exploração

Adital - Profissionais dos setores de hotelaria, bares, restaurantes e similares, agências e operadoras de turismo, além de taxistas, guias, empresas de eventos, guardas municipais e policiamento turístico serão orientados sobre como agir ao presenciar situações de exploração sexual de crianças e adolescentes, a quem denunciar e recorrer. A iniciativa faz parte do projeto de capacitar cerca de 40 mil trabalhadores do setor de turismo em 25 cidades, de 21 estados brasileiros. É o Programa Turismo Sustentável & Infância, do Ministério do Turismo.

Desde esta segunda-feira, 24 de julho, uma série de seminários começou a ser realizada. Segundo informações da Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI), os seminários são ministrados por profissionais das áreas de Turismo, Ciências Sociais e Administração e Marketing, e se estenderão até o mês de outubro. O material didático conta com cartilha e vídeo elaborados especificamente para os cursos.

Ao final das capacitações, os participantes que têm a função de multiplicadores receberão um certificado emitido pela Universidade de Brasília (UnB). Cartazes e selos também serão entregues para que eles possam expô-los em seus locais de trabalho.

"Os seminários são parte de um processo de mudança de cultura, necessário para que todos entendam que onde há exploração sexual de crianças e adolescentes a sociedade como um todo perde", afirma o coordenador do programa Turismo Sustentável & Infância, Sidney Alves Costa. O programa é uma iniciativa do Ministério do Turismo, em parceria com a Federação Brasileira de Conventions & Visitors Bureau (FBC&VB), Universidade de Brasília (UnB) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

FONTE: [Adital - Notícias](#)